

TRADIÇÃO ORAL E A PRESERVAÇÃO DE CULTURAS

A forma mais antiga de se conhecer histórias é através da oralidade, a história ouvida pela sua avó, cuja sua bisavó contou-lhe e que hoje sua mãe lhe conta. Talvez não tenha nenhum registro escrito, você não irá até sua estante pegar um diário e ler em voz alta as histórias de centenas de anos atrás, mas nem por isso você deixará de conhecer e encantar-se por aqueles mitos, contos, ritos e ensinamentos. Talvez, naquela época sua bisavó sequer soubesse escrever, mas não é por isso que lhe faltavam às palavras e, não por isso sua história não era ouvida e repassada por gerações.

A verdade é que, para conhecermos uma história não precisamos da letra (escrita), mas sim da palavra (falada). A tradição oral tem a função de preservar histórias, de garantir às novas gerações indígenas ou afro-brasileiras o conhecimento de seus antepassados. Para muitos grupos a oralidade é a única forma de resgatar e preservar sua ancestralidade. O conhecimento e práticas religiosas, o uso de plantas medicinais, o cultivo do alimento, combate às pragas, as danças, as histórias, a pesca, caça, tudo isso nos foi passado através da oralidade, não existem livros que nos expliquem como é a reza que nossa bisavó fazia ou o poder da planta que ela utilizava, mas nem por isso desconhecemos.

Quando pensamos nos povos afro-brasileiros, a preservação da tradição oral como forma de ligação com nossa ancestralidade tem papel fundamental, tendo em vista um país como o Brasil, onde mais de 50% da população é composta por negros. O reconhecimento de nossos ancestrais como um povo com riquezas culturais é necessário, é também uma forma de resistirmos e sobrevivermos. Esse resgate talvez seja o grande segredo para preservação da memória dos povos.

A tradição oral não se apresenta somente em formato de contos e mitos. Canções e rezas também fazem parte da preservação histórica de povos indígenas e afro-brasileiros. Quando pensamos em terreiros compreendemos a importância histórica que, por exemplo, rezadeiras e curandeiros possuem no resgate do poder da fé através da palavra. O conhecimento de vida e da natureza dessas pessoas, não só auxiliam os que lhe procuram com dores físicas, mas também psicologicamente e, essa cura deve ser valorizada, a cura pela palavra e pela fé, a cura milenar.

Nesse cenário, é incontestável o poder da palavra falada. É através da oralidade que povos constroem sua cultura, é através da palavra que um indivíduo se torna capaz de construir sua identidade cultural. Essa tradição tem como objetivo não só o repasse de histórias, mas também a construção cultural de um povo, a criação dentro de uma coletividade da importância de cada história, a importância das percepções individuais e repasse das mesmas, através da tradição oral é possível a construção dos povos de tempos em tempos e esses valores, a tradição do coletivo, a ancestralidade e a palavra não devem jamais deixar serem silenciados ou esquecidos.

O PAPEL DOS SÁBIOS E ANCIÃOS

Nas tradições religiosas afro-brasileiras, nas quais a mensagem sagrada é transmitida de maneira oral, encontram-se mitos, lendas, canções, contos, danças, provérbios, adivinhações e ritos para explicar, vivenciar e perpetuar suas crenças e tradições.

Responda:

- a) O que é tradição oral?**
- b) Qual a função da tradição oral?**
- c) Qual o papel dos sábios e anciãos?**
- d) Pesquise histórias, ritos e lendas presentes na religiosidade popular santa-mariense.**